

# Esta gripe tão velha de guerra

---

A gripe ou influenza, como era conhecida antigamente, é uma doença infecciosa aguda, causada por um vírus. Ela é caracterizada por um estado geral de fraqueza e febre, catarro nas vias respiratórias, distúrbios nervosos e gastrointestinais. Nas formas benignas, evolui naturalmente e em poucos dias ocorre a cura. Ela acontece geralmente em surtos endêmicos e epidêmicos, que atingem de 25 a 40 por cento das pessoas, como é o caso da gripe que atingiu boa parte da população de Brasília nos últimos dias, apelidada de "gripe fusquinha", porque quando se pensa que acabou ela sempre volta.

O índice de mortalidade por causa de uma gripe é pequeno, exceto quando há complicações como pneumonia, pleurisia, otite e furunculose. Na gravidez ela sempre constitui um perigo, mas pode ser evitada, de acordo com os cuidados que já foram citados pelo médico Ivan Gonzaga Barbosa, chefe da Pediatria do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN).

**História** — A Europa conheceu o primeiro surto continental de gripe em 1510. A primeira epidemia generalizada de gripe foi a de 1889 a 1892, ficando conhecida como a Gripe Asiática, que progrediu em três ondas sucessivas. Acreditava-se que fosse causada e levada pelo vento. Outras grandes epidemias foram as de 1918, conhecida como a Gripe Espanhola; as de 1940 a 1941, 1948, 1957 e 1968, que entraram para a história conhecidas como as "gripes Hong Kong e a da 1972, a chamada Gripe Inglesa ou fog". A Gripe Espanhola foi a mais nefasta da História: fez mais de 20 milhões de mortos em um bilhão de doentes.

No Brasil a Espanhola provocou 300 mil óbitos, dos quais 18 mil no Rio de Janeiro. Na costa da África, ela atacou a Divisão Naval em Operações de Guerra do Brasil, afetando 90 por cento das tripulações, com dezenas de baixas por dia. O vírus da gripe tem uma grande variação antigênica, o que dificulta a profilaxia e a aplicação em massa da vacina específica.